

Desafios do professor da educação infantil no contexto da pandemia Covid-19

Challenges of the early childhood education teacher in the context of the Covid-19 pandemic

Retos del docente de educación infantil en el contexto de la pandemia del Covid-19

Recebido: 24/05/2022 | Revisado: 10/06/2022 | Aceito: 12/06/2022 | Publicado: 13/06/2022

Severina Ramos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5393-5526>
Faculdade Metropolitana Norte Riograndense, Brasil
E-mail: severinapsicopedagoga@gmail.com

Jéssica Kelly Ramos Cordeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2856-6423>
Universidade Estadual da Paraíba, Brasil
E-mail: jessicaenfermeira@outlook.com

Resumo

O fechamento das escolas devido à necessidade de isolamento social no combate à disseminação da Covid-19 fez com que gestores, professores, pais e alunos revessem os métodos de ensino e aprendizado, aceitassem os desafios que foram impostos e reinventassem a si mesmos e as metodologias para darem a continuidade ao processo de educação. Agora, o cenário de apresentação do conteúdo programático a ser apresentado aos alunos não era mais a sala de aula, mas a residência do professor. Como adaptar o novo ambiente de trabalho à antiga tarefa de ensinar? Os docentes foram afetados por toda transformação que a pandemia incitou não somente na educação, mas em todas as áreas de atuação. Trazer o novo modelo de trabalho remoto à rotina doméstica foi desafiador, porquanto não havia mais a presença do quadro negro ou das carteiras para que a aula fosse ministrada. Frente a essa nova conjuntura, surgiu o seguinte questionamento: *Quais os principais desafios que o professor da educação infantil vivenciou durante a pandemia da Covid-19?* O presente estudo buscou publicações que fundamentassem o esclarecimento sobre os desafios e apresentassem soluções para a superação dos mesmos.

Palavras-chave: Educação infantil; Desafios; Professor; Covid-19; Ensino remoto.

Abstract

The closing of schools due to the need for social isolation in the fight against the spread of Covid-19 made managers, teachers, parents and students review teaching and learning methods, accept the challenges that were imposed and reinvent themselves and methodologies. to continue the education process. Now, the scenario for presenting the program content to be presented to students was no longer the classroom, but the teacher's residence. How to adapt the new work environment to the old task of teaching? Teachers were affected by all the transformation that the pandemic incited not only in education, but in all areas of activity. Bringing the new model of remote work to the domestic routine was challenging, as there was no longer the presence of the blackboard or desks for the class to be taught. Faced with this new situation, the following question arose: *What are the main challenges that the early childhood education teacher experienced during the Covid-19 pandemic?* The present study sought publications that would substantiate the clarification of the challenges and present solutions for overcoming them.

Keywords: Child education; Challenges; Teacher; Covid-19; Remote teaching.

Resumen

El cierre de las escuelas por la necesidad del aislamiento social en la lucha contra la propagación del Covid-19 hizo que directivos, docentes, padres de familia y estudiantes revisaran los métodos de enseñanza y aprendizaje, aceptaran los desafíos que se impusieron y se reinventaran y metodologías para continuar con la proceso educativo. Ahora, el escenario de presentación del contenido del programa para ser presentado a los estudiantes ya no era el salón de clases, sino la residencia del docente. Cómo adaptar el nuevo entorno laboral a la antigua tarea de enseñar? Los docentes se vieron afectados por toda la transformación que incitó la pandemia no solo en la educación, sino en todos los ámbitos de actividad. Llevar el nuevo modelo de teletrabajo a la rutina doméstica fue un reto, ya que ya no estaba la presencia del pizarrón ni de los pupitres para impartir la clase. Ante esta nueva situación surgió la siguiente interrogante: *Cuáles son los principales desafíos que experimentó el docente de educación infantil durante la pandemia del Covid-19?* El presente estudio buscó publicaciones que fundamentaran el esclarecimiento de los desafíos y presentaran soluciones para superarlos.

Palabras clave: Educación infantil; Desafíos; Maestro; Covid-19; Enseñanza remota.

1. Introdução

No final de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de pneumonia na cidade de Wuhan, localizada na província de Hubei, na China. Tal quadro de saúde era, e ainda é causado por uma nova cepa da coronavírus ainda não identificada em seres humanos. Em janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto da nova coronavírus constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o nível máximo de alerta da organização, conforme Regulamento Sanitário Internacional (Organização Pan-Americana da Saúde [OPAS], 2020).

Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia, sendo decretado estado de emergência e calamidade pública, devido aos crescentes casos de pessoas infectadas em todo território nacional (Brasil, 2020a), alterando rotinas e estilos de vida da população, exigindo o isolamento social como medida protetiva para conter o avanço da doença. Os indivíduos tiveram que adquirir novos hábitos, como o confinamento, o distanciamento social, o uso de máscaras e a adoção da tecnologia como instrumento tanto no trabalho quanto na comunicação com amigos e familiares. Cada indivíduo sentiu esta ruptura com costumes e padrões de uma forma (Noal et al., 2020).

O fechamento das escolas devido à necessidade de isolamento social no combate à disseminação da Covid-19 fez com que gestores, professores, pais e alunos revessem os métodos de ensino e aprendizado, aceitassem os desafios que foram impostos e reinventassem a si mesmos e as metodologias para darem a continuidade ao processo de educação (Monteiro & Pereira, 2020). Agora, o cenário de apresentação do conteúdo programático a ser apresentado aos alunos não era mais a sala de aula, mas a residência do professor. Como adaptar o novo ambiente de trabalho à antiga tarefa de ensinar?

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (2013), o ensino fundamental deve ser presencial. Entretanto, um caso de extrema complexidade como uma pandemia provoca a revisão de determinantes preexistentes, e o ensino à distância foi incorporado nas escolas públicas e particulares. A utilização de plataformas online proporcionou uma reaproximação remota entre alunos e professores enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus (Brasil 2020b).

Duas vertentes se formaram no que concerne ao ensino infantil à distância – os que são a favor e aqueles que são contra essa modalidade, estes últimos respaldados nas especificidades da infância, uma vez que as aulas remotas não propiciam adequadamente o processo de aprendizagem e não substituem o método presencial de ensino (Lima, Silva Júnior & Coutinho, 2020); (Sousa et al., 2020). Os que defendem a adaptação à nova realidade de ensino ressaltam que o uso dessas ferramentas não deve obstar a educação infantil à distância, desde que respeitadas as orientações de saúde e o princípio da educação infantil. Para estes, as aulas online ajudam as crianças a manter a rotina de aprendizado e o vínculo com a escola, o professor e os colegas (Pereira Júnior & Machado, 2021).

Os docentes foram afetados por toda transformação que a pandemia incitou não somente na educação, mas em todas as áreas de atuação. Trazer o novo modelo de trabalho remoto à rotina doméstica foi desafiador, porquanto não havia mais a presença do quadro negro ou das carteiras para que a aula fosse ministrada. Frente a essa nova conjuntura, surgiu o seguinte questionamento: *Quais os principais desafios que o professor da educação infantil vivenciou durante a pandemia da Covid-19?*

Nesta perspectiva, o objetivo desse artigo é descrever os desafios do professor da educação infantil no contexto da pandemia Covid-19. Para tanto, buscou-se publicações que fundamentassem o esclarecimento sobre os desafios e apresentassem soluções para a superação dos mesmos.

2. Metodologia

Para a fundamentação e elaboração deste artigo, foi realizada uma Revisão Narrativa (RN), a qual consiste na pesquisa de uma gama de fontes que abordam o tema proposto, sob o ponto de vista teórico ou contextual, mediante análise das

publicações científicas disponíveis. Este tipo de revisão não utiliza critérios definidos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura – a fonte de informações não precisa ser esgotada e não se exige um protocolo rígido de confecção (Cordeiro et al., 2007).

Rother (2007) afirma que essa categoria de manuscritos é contributiva para a educação continuada, uma vez que possibilita ao leitor adquirir e atualizar o conhecimento sobre um tema específico em curto espaço de tempo. Sousa et al (2018) aborda que a RN evita a duplicação de estudos e identifica omissões ou lacunas na erudição produzida.

Destarte, para responder à questão norteadora “*Quais os principais desafios que o professor da educação infantil vivenciou durante a pandemia da Covid-19?*” realizou-se uma análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas, dentre outros documentos, na perspectiva crítica das autoras. Posteriormente, interpretou-se os resultados encontrados, sendo identificados dois núcleos temáticos nos quais a publicações foram agrupadas: Quebra de paradigmas frente à pandemia da Covid-19; e Desafios enfrentados pelo professor da educação infantil no contexto da Covid-19.

A RN é uma metodologia simples de pesquisa, na qual há mais liberdade para redigir o manuscrito, uma vez que permite a opinião do autor. Essa abordagem constitui uma investigação qualitativa, na qual o pesquisador coleta as informações, analisa e formula a conclusão, atuando diretamente em cada etapa da elaboração do trabalho (Ribeiro, 2014).

3. Quebra de Paradigmas Frente à Pandemia da Covid-19

O ensino infantil teve um grande impacto com as inovações metodológicas e psicológicas decorrentes da implantação do Ensino Remoto Emergencial – ERE (Pereira, Queiroz & Araújo, 2021). Faustino e Silva (2020) ressaltam que todos os docentes devem acompanhar, incessantemente, as transformações que ocorrem na sociedade – o que se constitui como um dos maiores desafios, pois não há um entendimento definido sobre qual perspectiva epistemológica deve-se ter, porquanto o processo de aprendizagem não é estático.

A profissão docente é uma prática social capaz de formar mentes pensantes e atuantes numa sociedade em desenvolvimento. Segundo Franco (2012), essa prática deve estar com consonância com as demandas e mudanças sociais.

O exercício do ensino e a formação dos professores devem adaptar-se às transformações, exigências e conjunturas que fazem parte da vida em sociedade. Ao depararem-se com uma pandemia, esses profissionais tiveram de rever a execução de seus papéis, uma vez que o hiato entre estes e seus alunos transpôs as paredes da sala de aula (Faustino & Silva, 2020). Cada docente cumprindo as tarefas designadas em sua residência, demandando uma maior organização, uma disciplina mais firme e novas formas de captar e reter a atenção dos alunos, em todos os níveis de ensino.

O isolamento social decorrente da instauração da pandemia Covid-19 fez com que o ensino à distância fosse uma estratégia motivadora (Leite et al., 2022). Entretanto, para muitos professores, principalmente das escolas públicas, esta mudança de modelo para a prática do lecionar trouxe muitas dificuldades – a maioria das instituições educacionais que aplicavam o modelo presencial tinham pouco ou nenhum recurso tecnológico. Precisaram, então, criar ferramentas online para suprir a demanda do ensino remoto (Palú et al., 2020).

Muitas escolas viram a necessidade do ensino híbrido, das aulas remotas e do ensino a distância, com aulas presenciais em quantidade reduzida e rotatividade de alunos (Silva et al., 2021). Aulas gravadas, plataformas com fóruns e tutoria virtual, atividades e avaliações digitais entraram em cena na vida de professores e alunos de todas as séries educacionais (Palú et al., 2020). O compromisso de todos os envolvidos é o que garante o sucesso na continuação da aprendizagem e no estímulo à dedicação do docente para a devida adaptação aos novos recursos de ensino.

Mas onde se encaixa o professor do ensino infantil, o qual sentiu ainda mais o fardo da mudança pragmática que veio como uma avalanche sobre todos? Quais as transformações necessárias para continuar promovendo as habilidades sociais, que

constituem um dos pilares da educação emocional que os docentes edificam nos alunos? Como estimular a interação remota de forma a usar a tecnologia respeitando as orientações de saúde e o princípio da educação infantil? Essas indagações são inerentes ao questionamento principal do presente trabalho.

4. Desafios Enfrentados pelo Professor da Educação Infantil no Contexto da Covid-19

A pandemia da Covid-19 potencializou os problemas recorrentes na educação brasileira, uma vez que o fechamento das escolas intensificou as desigualdades sociais já existentes. As dificuldades ocasionadas pelo cenário pandêmico dentro da educação acontecem em virtude do tipo de ensino que sempre foi ofertado nas escolas, totalmente presencial, em que a figura do professor é a peça fundamental do processo ensino e aprendizagem, onde a maioria dos alunos precisam do docente para conseguirem formular seus conhecimentos (Brito & Alves, 2021).

A literatura aborda que o ensino remoto apresenta diversos empecilhos, pois, parcela expressiva dos alunos não têm acesso fácil a internet, muitas escolas não possuem infraestrutura adequada para oferecer aula online de qualidade e nem todos os professores têm experiência em manusear ferramentas das plataformas digitais (Cunha, 2020).

O uso de recursos digitais em demasido, o que está relacionado com o ERE durante a pandemia, sem que haja o devido respeito à saúde das crianças, é visto como ponto negativo para diversos autores, dentre eles Ribeiro e Clímaco (2020), pois pode acarretar o mau desenvolvimento de diversas habilidades, problemas físicos, principalmente visão, e de amadurecimento de relações sociais.

O professor é o protagonista para driblar todas as dificuldades que surgiram com a mudança paradigmática do método de ensino. A introdução das aulas remotas estabeleceu-se como principal obstáculo – o docente deve considerar a realidade de cada criança, de cada família e a sua própria estrutura, pois nem todas as famílias possuem recursos tecnológicos como celular ou computador e acesso à internet, obstando o acompanhamento das aulas (Grandisoli, 2020); (Silva & Carvalho, 2021).

No intuito de manter ao máximo os padrões de ensino, o professor sente-se engajado em promover atividades que estimulem os alunos e desenvolva suas capacidades cognitivas, sociais e físicas. Entretanto, criar planejamentos eficientes para os níveis iniciais – como creche e pré-escola, estabelece-se como uma prova de fogo, pois os alunos são muito novos (Ribeiro & Clímaco, 2020).

Alguns docentes buscaram implementar em suas aulas a leitura de textos, o uso de brincadeiras, músicas e principalmente, se buscou estabelecer uma conexão com os pais, para que no ambiente doméstico pudesse criar um espaço propício para a aprendizagem e interação das crianças, contudo, nem tudo que se buscou foi de fato alcançado, principalmente no que diz respeito as famílias, visto que em alguns lares não houve a preocupação de trazer a escola para dentro de casa, dificultando assim a continuidade desse processo (Ribeiro & Clímaco, 2020).

Para Wallon (1995), é mister a dicotomia entre criança e o espaço onde ela está inserida, pois contribui em sua formação. A sala de aula possui toda uma infraestrutura tradicional e planejada para que o processo de aprendizado se faça de forma eficiente e permanente – ou seja, estudar longe da sala de aula, do ambiente escolar, compromete o desenvolvimento infantil, porquanto recebe influência de diversas fontes, como as pessoas que dividem aquele espaço, os possíveis ruídos, o fato do aluno associar aquele ambiente a outras atividades, o que causa dispersão da atenção e até mesmo a saudade da sala de aula e dos coleguinhas de classe.

O professor é a referência de valores, ensinamentos, atividades, estabelecimento de laços sociais, apreensão de conhecimentos e tipos de comportamentos apresentados em sala de aula. A pandemia veio e fragilizou esta concepção, porém não a destruiu, uma vez que o professor, por amor ao que faz e para quem faz, empenhou-se em encontrar soluções que fossem as mais apropriadas possíveis para superar a distância de seus alunos, despertar e manter o interesse e a motivação,

conquistasse o envolvimento e a dedicação de pais no auxílio aos filhos dentro de casa e longe das escolas, e que pudessem aproximar o tanto quanto pudesse o ambiente virtual da riqueza das atividades lúdicas presenciais.

Outrossim, o diálogo entre professores e famílias dos alunos é essencial, pois estas assumiram o papel equivalente ao do professor em suas residências, instigando as crianças em participar de experiências cotidianas, lúdicas e domésticas – ensinando os valores como solidariedade, cooperação, organização, convivência social e bons modos, pois não há deveres de casa em todas as fases da educação infantil. A formação da criança enquanto indivíduo e cidadão consciente, íntegro e responsável dá-se nas interações sociais em todas as conjunturas nas quais ela se encontra.

Embora importante, o docente deve ser cuidadoso para não sobrecarregar os familiares, exigindo um excesso de comprometimento, pois, ambos estão vivenciando mudanças em seu cotidiano, com carga horária de trabalho elevada, tendo que trabalhar em home office. Assim, precisa-se ter cuidado ao proporcionar certos tipos de atividades para os familiares e responsáveis dos alunos (Pereira Júnior & Machado, 2021).

É imprescindível que se atente aos reflexos da pandemia dentro do Ensino Infantil, a curto e longo prazo, buscando introduzir nos planejamentos, metodologias que possam reverter ou amenizar os impactos gerados no contexto educacional (Brito & Alves, 2021).

Além de ensinar, na atual fase da pandemia, o professor deve aprender a lidar com emoções, sentimentos, receios, resistências e atribuições de alunos e familiares, mesmo com o retorno das aulas presenciais, pois ainda haverá uma estrutura modificada na arte de ensinar e na dádiva do aprender (Brasil, 2020c).

Todavia, apesar dos desafios sobrepostos, a educação resiste. Os professores buscaram meios de se adaptar ao novo cenário adquirindo tecnologias digitais e adequando sua metodologia para que as aulas remotas aconteçam de forma satisfatória e significativa nos diversos contextos (Gomes et al., 2021).

5. Considerações Finais

A responsabilidade de ensinar, atribuída ao bom professor, encontrou diversas dificuldades e muitos desafios em decorrência da pandemia da Covid-19. O profissional teve de reinventar-se, adaptar-se à frente de todo o resto da sociedade às opções tecnológicas de transmissão do conhecimento e novas formas de abordagem dos conteúdos a serem lecionados.

O professor atua como mediador do conhecimento para o aluno. Ele é quem orienta o caminho, ajuda e auxilia na construção das habilidades essenciais para a vida profissional e pessoal, colocando em prática o processo de ensino e acompanhando de perto o desenvolvimento e a formação dos discentes.

O contato com os alunos da educação infantil é primordial – o que fortaleceu os laços entre pais e professores em prol da evolução dos mesmos. A pandemia veio para reforçar a importância do professor na dualidade ensino-aprendizagem, pois, este profissional teve que readequar sua maneira de educar em virtude das transformações vivenciadas em seu cotidiano.

Em suma, mesmo com esse cenário atípico e desafiador, podemos dizer que houve avanços nos processos de desenvolvimento das crianças, com a valiosa colaboração dos pais, foi possível desenvolver na medida do possível, conhecimentos e habilidades essenciais nessa etapa do processo educativo.

A pesquisa apresenta como limitação a metodologia utilizada, uma vez que não se detalhou o processo sistemático de busca e seleção dos documentos, gerando viés. Neste tocante, sugere-se a realização de novos estudos que englobem outras abordagens metodológicas. Todavia, o presente trabalho cumpre com o objetivo proposto, que foi questionar e apresentar os principais desafios do professor da educação infantil durante a pandemia da Covid-19, porquanto foi possível discorrer sobre elucidações inerentes ao questionamento inicial.

Referências

- Brasil. (2013). Presidência da República. *Lei Nº 12.796, de 4 de abril de 2013*. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, DF, Brasil. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2013/Lei/L12796.htm#art1
- Brasil. (2020a). *Decreto Legislativo Nº 6, de 2020*. Reconhece, para os fins do art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a ocorrência do estado de calamidade pública, nos termos da solicitação do Presidente da República encaminhada por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/DLG6-2020.htm
- Brasil. (2020b). Ministério da Educação. *Portaria nº 343, de 17 de março de 2020*. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>
- Brasil. (2020c). *Nota técnica: o retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da covid-19*. <https://static.poder360.com.br/2020/05/todos-pela-educacao.pdf>
- Brito, C. M., & Alves, F. I. B. M. (2021). Educação Infantil no Contexto da Pandemia: O Processo Ensino e Aprendizagem fora das Escolas. *Rev. Psic.* 15(57), 808-815, ISSN: 1981-1179.
- Cordeiro, A. M., Oliveira, G. M., Rentería, J. M., & Guimarães, C. A. (2007). Revisão sistemática: uma revisão narrativa. *Rev. Col. Bras. Cir.* 34(6). <https://doi.org/10.1590/S0100-69912007000600012>.
- Cunha, P. A. (2020). A pandemia e os impactos irreversíveis na educação. *Revista Educação*. <https://revistaeducacao.com.br/2020/04/15/pandemia-educacao-impactos/>.
- Faustino, L. S. e S., & Silva, T. F. R. S. (2020). Educadores frente à pandemia: dilemas e intervenções alternativas para coordenadores e docentes. *Boletim de Conjuntura*, 3(7), 53–64. <https://doi.org/10.5281/zenodo.3907086>.
- Franco, M. A. R. S. (2012). *Pedagogia e prática docente*. Cortez.
- Gomes, C. R. S., Sobral, R. V., Santos, P. J. A., & Cavalcante, L. P. S. (2021). Desafios na educação infantil em ensino remoto emergencial: estudo de caso na pandemia do Sars-cov-2. *Campo do Saber*, 7(2).
- Grandisoli, E. (2020). *Educação e pandemia: desafios e perspectivas*. <https://jornal.usp.br/artigos/educacao-e-pandemia-desafios-eperspectivas/>
- Leite, E. X., Carvalho, R. O., & Sousa, L. M. A. (2022). *Os desafios da educação infantil na contemporaneidade*. https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2020/ebook1/TRABALHO_EV140_MD7_SA100_ID6583_10092020154331.pdf
- Lima, N. R. B. S., Silva Júnior, J. J., & Coutinho, D. J. G. (2020). Desafios diante da modalidade remota na prática docente frente à pandemia da Covid-19. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 6(11), 2675-3337. [org/10.29327/211653.6.11-4](https://doi.org/10.29327/211653.6.11-4).
- Monteiro, S. S., & Pereira, R. R. D. (2020). Desafios e possibilidades em tempos de pandemia: pensando o acolhimento no contexto da educação infantil. *Revista de Ciências Humanas*, 20(1). <https://periodicos.ufv.br/RCH/article/view/10997/6029>
- Noal, D. S., Passos, M. F. D., & Freitas, C. M. (2020). *Recomendações e orientações em saúde mental e atenção psicossocial na COVID-19*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2020, 342p. https://www.fiocruzbrasil.org.br/wp-content/uploads/2020/10/livro_saude_mental_covid19_Fiocruz.pdf
- Organização Pan-Americana da Saúde. (2020). *Histórico da pandemia de COVID-19*. <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19#:~:text=Em%2031%20de%20dezembro%20de,identificada%20antes%20em%20seres%20humanos>.
- Palú, J., Schütz, J. A., & Mayer, L. (2020). *Desafios da educação em tempos de pandemia*. Cruz Alta: Ilustração, 2020.
- Pereira Junior, L. S., & Machado, J. B. (2021). Educação Infantil em tempos de pandemia: desafios no ensino remoto emergencial ao trabalhar com jogos e brincadeiras. *Revista Educação Pública*, 21(6). <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/6/educacao-infantil-em-tempos-de-pandemia-desafios-no-ensino-remoto-emergencial-ao-trabalhar-com-jogos-e-brincadeiras>.
- Pereira, A. dos S., Queiroz, R. G. L. de, & Araújo, S. A. F. de. (2021). Ensino remoto emergencial na Educação Infantil: dificuldades e possibilidades. *Ensino Em Perspectivas*, 2(4), 1–10. <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6680>.
- Ribeiro, M. P., & Clímaco, F. C. (2020). Impactos da Pandemia na Educação Infantil: a pandemia acelerou a necessidade de se problematizar a questão digital na educação infantil?. *Pedagogia em Ação*, Belo Horizonte, 13(1). <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/23756/16770>.
- Ribeiro, J. L. P. (2014). Revisão de investigação e evidência científica. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 15(3), 671-682. <http://dx.doi.org/10.15309/14psd150309>.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta paul. enferm.* 20(2).
- Silva, M. L. F., Campelo, C. L. F., & Borges, E. L. M. (2021). Tecnologias na Educação: perspectivas e desafios na formação de professores frente à pandemia do novo coronavírus. *Rev. Edu. Púb.* 22(8). 10.18264/REP.
- Silva, M. B., & Carvalho, J. N. M. (2021). Desafios da educação infantil em tempos de pandemia: a tecnologia em questão. *Periferia*, 13(3), 257-278. [10.12957/periferia.2021.63136](https://doi.org/10.12957/periferia.2021.63136).
- Sousa, K. G., Barbosa, M. F., & Silva, R. J. B. (2020). *O processo de ensino aprendizagem na educação infantil em tempos de pandemia: um artigo original*. <https://www.finom.edu.br/assets/uploads/cursos/tcc/202102191002349.pdf>.

Sousa, L. M. M., Firmino, C. F., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P., & Pestana, H. C. F. C. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(1), 45–54. <https://doi.org/10.33194/rper.2018.v1.n1.07.4391>.

Wallon, H. (1995). *Psicologia e educação da infância*. Estampa.